

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 12^o.

FRANCA (Estado de São Paulo), 18 DE MAIO DE 1939

Director — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Colaboradores: DIVERSOS

N. 517

COMO HONRAR OS NOSSOS MAIORES

"Si me amais, guardai
os meus mandamentos..."
(Evang. João)

Por T. Novelino

É dever de gratidão e reconhecimento, a manifestação que em dias festivos de recordação ou de saudosa lembrança, dispensamos aos nossos maiores da Doutrina, cujos ensinamentos e exemplos ficaram como monumento impercível a clarear a estrada do porvir. É praxe em todas as instituições (o que é louvável), lembrar através de festejos ou cerimônias, a figura do genio, do soldado, do artista, do sábio, do apóstolo e do martir, os quais deixaram um nome imortal, por suas obras, seus feitos de glória, ou os benefícios inestimáveis que prestaram a causa de um povo. Dentro da Doutrina do Espiritismo contamos com os grandes luminares, enviados e apóstolos, que pelos seus múltiplos serviços prestados à Causa, pelos seus trabalhos e seus exemplos, tornaram-se merecedores do nosso preito de amizade e de nossa imorredoura recordação. Afigura-se a muitos que a veneração dos grandes da Verdade, está somente na homenagem prestada em dias apropriados, em que se enaltece com garbo os feitos deixados pelo homenageado, apregoados com estrondo por facúndos oradores, rematados por banquetes, alegrias e festins. Que dizer das venerandas figuras dos que levaram a existência toda a sustentar a palavra de vida e a se consumir de sacrifício em prol da felicidade espiritual de seus irmãos, única real e duradoura? Erigem-se lhes túmulos soberbos com epítafios alusivos aos seus feitos; levantam-se-lhes monumentos suntuosos nas praças, com dísticos significativos; erguem-se-lhes nos altares de seus cultos imagens de olhares compassivos e morteiros, faces avermelhadas, cercadas de anjinhos rechunchudos, esvoaçando-lhes em torno; fazem-se-lhes pomposas procissões, de séquito numeroso, seguindo-se-lhes as imagens e cantando-lhes sentido *De profundis*.

Isto os homens fazem, e o fazem muito bem, com arte, estilo e gosto. É esta a apresentação do mundo. Esta é a homenagem dispensada aos heróis da Fé. Sentir-seão contentes os espíritos, lembrados assim? É lícito duvidar-se. Os apóstolos do bem e da verdade pairam acima das pompas e homenagens mundanas.

O que querem, o que procuram, a homenagem que os alegam e os enobrecem, são as manifestações sinceras partilhadas dos corações amantes, daqueles que realmente sentem e põem em ação os seus conselhos e seguem-lhes os exemplos. "Minha mãe, irmã e irmãos, são aqueles que fazem a vontade de meu Pai que está nos céus", disse o Jesus. As pompas, as lágrimas derramadas, os panos pretos, as penas dolorosas, os cânticos sentidos dispensados ao Mestre na chamada Semana Santa, os festins e orações no dia de seu Natal, nada representam para aquele cujo único interesse é que o seu nome seja lembrado para por em prática os seus ensinamentos e seguir os seus exemplos. E assim deve ser. A verdadeira homenagem vem da honra prestada aos nossos maiores, guardando com amor os seus ensinamentos e procurando pautar os nossos atos pelos exemplos por eles deixados. E, si nos dias destinados a homenagem de alegria do seu nascer, ou à saudade que nos deixaram por sua partida, justo é que levantemos bem alto os seus atos de merecimento, não menos verdade que a sua memória permanente incessante e viva em nossos corações, na homenagem de todos os dias, ensinando os seus preceitos e exercitando-nos em sua doutrina. Esta é a honra digna dos grandes libertadores espirituais da humanidade.

Honremo os sempre assim.

IMPRESSOS? A NOVA ERA

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com êxito em todas as moléstias provenientes da syphilis e impurezas do sangue.



FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MARCHAS DA PELLE
DARIHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPULISMO
SYPHILITICAS

é finalmente em todas as afecções cuja origem seja

"A VARIA"
Milhares de curados
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

A FÉ PASSIVA

Tudo quanto ao homem fôr ensinado, negando-se-lhe o direito de examinar, e profundar, para melhor compreender, revela fraqueza. Tudo quanto fôr imposto com proibição de livre exame, não pôde center verdade, mas sim, manifestação de orgulho e vaidade humana.

A verdade nada se arreceia.

Dizer ao homem — cre que assim o entendo, assim o quero — é apagar-lhe as luzes da razão, usurpar-lhe o direito do uso desse dom divino que lhe foi concedido para sua guia.

A fé passiva está neste caso, porque manda aceitar sem livre exame tudo o que os ouvidos.

O uso da razão não pôde ser coartado seja qual fôr o assunto sobre que ela se exercite. Não pôde, porque é o mais sublime meio de percepção que o Criador nos deu para distinguirmos o bom do máu, a verdade da impostura, e assim podemos descobrir segredos da Natureza e conquistar o conhecimento das leis e verdades eternas. É um atributo concedido por Deus ao homem. E se Ele nos fez essa concessão, não foi para sobre ela estabelecer qualquer feudalismo intelectual.

A fé passiva, imposta a tudo que se manda crer é um atentado contra o Criador.

Se a inteligência que Deus nos deu é boa e necessária para que reconheçamos, em tudo que nos rodeia, a Sua existência, porque há de ser proibido o seu uso para apreciarmos os ensinamentos que regulam as relações do homem com Ele? Não. Não pôde ser. Isso não só abala, por seus fundamentos, a natureza que Deus nos concedeu, como é contrário aos ensinamentos dos Apóstolos da doutrina de Jesus.

S. Paulo escreveu em suas epístolas: "Ergo que vossa

PALINGENESIA - ENCARNAÇÃO

Porto, Março de 1939

Nascer, morrer, renascer,
progredir sempre tal é lei.
Kardec

A lei das reencarnações ou pluralidade de existências não só demonstra o grande amor que Deus tem por todos os Seus filhos, mas explica por que existem ricos e pobres, bons e máus, perfeitos e alejados, saúde e doença, inteligência e ignorância.

Sem esta lei Divina, não se compreende como é que certas doutrinas harmonizam a infinita bondade de Deus com as desigualdades que a cada momento se observam por esse mundo além.

Todas as teorias tendente a demonstrar tal harmonia devem ser forçosamente sofisticadas, porque si nós admitirmos uma única existência em cada mundo para cada indivíduo, temos também de admitir para não irmos de encontro à lógica uma lei de privilegições, contrária, portanto, à infinita perfeição de Deus e ao Seu infinito amor.

A vida de cada um de nós passa repetidas vezes rápida como uma sombra, através dos séculos e dos mundos. Limitar essa vida ao tempo que decorre entre o nascimento e o túmulo, seria o mesmo

que negar a lei da evolução pela qual Deus rege o Universo.

Todas as idéias e todas as faculdades desenvolvidas no nosso ser, são aquisições que o nosso espírito fez em vidas passadas, razão por que existem as mais altas inteligências precoces e os maiores cretinos na adolescência.

O estudo da lei da reencarnação é útil a todas as pessoas crentes na imortalidade da alma, porque essa lei fornece-lhes a chave de um vasto campo de novas percepções psicológicas.

Deus não podia ter criado o homem para o aniquilar no fim de uma única e efêmera existência. Se Deus nos criou à Sua imagem e semelhança, foi para um fim útil aos altos desígnios e para nos fazer partilhar de um Bem Supremo. É certo que pelo livre-arbítrio que Ele nos concedeu, podemos transviar nos do caminho reto que conduz a esse Bem; mas nem por isso ficamos irremediavelmente perdidos, porque pela lei da reencarnação, resgataremos as faltas cometo-

(Cont. na 4.a páq.)

caridade abunde mais e mais em ciência e em todo o conhecimento para que aproveis o melhor e sejais sinceros e sem tropeços no dia do Senhor". (Epístola aos Filíp. II—121).

Para que nos deu Deus o uso da razão? Para examinarmos tudo e abraçarmos o que fôr bom. Como então aceitar a fé passiva que proíbe o uso dessa mesma razão?!

Só por esta o homem poder ir em busca da verdade que é o pão do espírito. Ora, a fé passiva não lhe permitindo, está fóra da verdade, porque se arreceia do estudo e da análise indispensável ao conhecimento da mesma verdade.

De Deus procedem todas as manifestações da verdade, e todos os que a buscam, a

Deus buscam. Assim também, os que procuram tolher o uso da razão impondo a fé passiva, que não admite a pesquisa, afastam os homens de Deus. As ciências, como a religião, são manifestações que emanam de Deus. São verdades que irradiam da verdade absoluta. Para aquelas a base é a razão, para esta, porém, há quem não queira admitir esse princípio!

Errada concepção é essa, porque a religião é a ciência, assim como a ciência é a religião. A ciência si não conduz o homem a Deus é falsa. A religião que impuser a fé passiva não marcha com a ciência, e por esse fato não pôde ser a verdadeira religião.

Angra do Heroísmo

A. A. S. Maciel

Dr. Brenno L. Palma

MEDICO

especialista dos

OLHOS, NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA

Tratamento e operações — Indicação de oculos

CONSULTORIO: — Praça N. S. da Conceição n. 750
(ao lado do Instituto Bioterápico Brasileiro)

FRANCA

DIARIO DE SÃO PAULO (O SEU JORNAL)

O maior matutino paulista, com amplas reportagens do exterior e do interior da capital.

Com três suplementos semanais

Assine-o, agente autorizado Sr. David de Oliveira.

CAFÉ CENTRAL — Praça BARÃO DA FRANCA

O Fariseu e o Publicano

Antônio Ramos LUCAS 18: 9-14

"Propoz a seguinte parábola a alguns que confiavam na sua própria justiça e desprezavam a dos outros: Subiram dois homens ao templo para orar: um fariseu, e outro publicano. O fariseu, posto em pé, orava dentro de si desta forma: 'Ó Deus, graças te dou que não sou como os demais homens, que são ladrões, injustos, adulteros, nem ainda como este publicano; jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de tudo o quanto ganho. O publicano, porém, estando a alguma distância, não ousava ainda nem levantar os olhos ao céu, mas batia no peito dizendo: 'Ó Deus, sei propício a mim peccador. Digo-vos que este desceu justificado para a sua casa, e não aquele; porque o que exalta, será humilhado; mas o que humilha, será exaltado.'"

A lição magnificamente elucidativa que Jesus proporciona aos homens em mais esta passagem evangélica, vem como todas as demais divinamente aclarar as consciências obscuras demonstrando por uma forma inconfundível, como se deve entrar em conciliábulo com o Criador em Espírito e Verdade.

De uma forma lamentável presenciemos que no mundo os homens procedem precisamente de maneira oposta a essa advertência, quando os Evangelhos já podiam ter sido transportados para o sacrário dos seus corações, pelo menos na sua parte mais rudimentar, o que já seria uma grande realização na marcha da vida!

Hão de convir os fariseus de todos os tempos, que as encenações aparatosas para se imprimir um cunho de verdade nas coisas de Deus, não têm o menor efeito, porque elas podem mentir aos próprios homens, mas nunca às consciências esclarecidas, inimigas da hipocrisia.

Para com os determinativos de Deus, que são da mais alta finalidade, como sejam o levantamento da moral humana e a compreensão da mais pura espiritualidade, deve haver um respeito e uma pureza que se condigam com esses mesmos preceitos.

Eis porque escrito está para que o homem seja manso como a pomba e prudente como a serpente. Com a mansuetude a creatura tudo consegue na escalada da vida. E com a prudência ele não inocula moralmente nem fisicamente o veneno que, como espírito atraído num mundo de provas, traz em si, porque a serpente reconhece que si inocular a sua pegonha, ela morrerá esmagada pela cabeça...

O bom cristão, ao se dirigir a Deus, começa por não escolher lugar e muito especialmente evita os tumultos, para se, por em comunicação, como exemplificava o Mestre, que em tais momentos procurava o afastado e encantador jardim das Oliveiras e outros recantos, onde da natureza em festa se

fazia ouvir o seu divino silêncio ou o farfalhar comovente das folhagens, como se num preito de homenagem eterna ao Criador.

Por outro lado, quando tenham necessidade de fazer alusão às incorreções de seus semelhantes, só deve ter em mira encontrar um ensejo de praticar um ato de caridade.

Jesus fez os homens sentir que "O bem deve vir ao mundo e feliz daquele por meio de quem o bem vier".

Se cada indivíduo não formar por si só a sua personalidade espiritual, poderá estar certo de que ninguém a fará por si. E, assim sendo, toda recalcitrância, toda imponderabilidade, concorre exclusivamente para o retardamento da sua própria evolução, o que constitui um mal doloroso para o Espírito.

Saber orar com sinceridade é o dever de todos os que se encontram bem intencionados para com Deus e que acolhem com carinho os preceitos do seu divino enviado.

Reputar os próprios atos bons, e diminuir os dos semelhantes, é a demonstração mais viva da falta de caridade, e provar-se o quanto é egoísta, e portanto, distanciado dos magnos ensinamentos dos Evangelhos.

Os fariseus (si todos são da mesma mentalidade daquele desta parábola), são mais orgulhosos do que os publicanos. Pois este agiu dentro dos ensinamentos, enquanto aquele procedeu diversamente e de uma maneira cruel, não tendo piedade do seu próximo. Não está escrito: "Amai uns aos outros assim como eu vos amei?" Não ha razão portanto, para tal

procedimento que se torna condenável.

A educação moral e intelectual é que concorre para a ascensão espiritual. E' uma teoria completamente oposta á dos homens que se educam para mostrar que sabem, quando deveria ser para mostrar que são bons e caritativos.

Orai para o vosso próprio bem, solicitando do Pai tudo o quanto necessitais, mas orai também para os vossos semelhantes, independente de se preocupar em penetrar neste ou naquele templo da Terra, mas ingressando, sim, no indestrutível Templo do seu próprio coração.

Quando orardes, não procedais como os hipócritas que fazem as suas orações com aparatos e nas vias públicas para serem vistos. Mas entrai em vossos aposentos e ali vos diri-gi ao vosso Pai que está nos Céus.

EXCERTOS MEDIUMICOS

O BEIJO IMORTAL

Afim de que a Humanidade se una cada vez mais no amor de Cristo, difundi, por todos os meios lançados pela Ciência, de um extremo ao outro do mundo, a grande verdade do nosso "beijo imortal".

Se a matéria que vos reveste não sente esse nosso ato contínuo, de imprimir o nosso sopro sobre a vossa cabeça atormentada pelas infinitas preocupações terrenas, a vossa Fé no todo harmonico da vida universal deve deixar-nos intuir que nós vivemos em vós eternamente.

Todas as esféras do infinito, como todas as creaturas que as povoam, são indissolvelmente acorrentadas num "beijo imortal" que é o mesmo Deus.

Se vos parece que a graduação da "pureza" é obstáculo a visão da maior, ou menor luminosidade das esféras e das creaturas, ficai certos que é justamente a vibração do "nosso beijo" o que determina a fusão humano-divina do Todo; visível, ou invisível que seja.

Todavia, é suficiente lançar o vosso olhar nostálgico ás estrelas que brilham na noite profunda, para sentir um imperceptível tremor na vossa epiderme...

Os poetas, os músicos, os estudantes do "Misterio Celeste", interpretam de diferentes maneiras esse sutil flúido que sensibiliza arcanamente a vossa matéria; mas, se acreditais no "Espiritismo" que é a congregação dos "espíritos" no Divino Espírito, deveis logicamente admitir que o "Sumo Artífice" manifesta-se amando e cariciando a "Sua Obra".

Os mesmos, maiores escultores e pintores que transitaram pelo vosso planeta, continuaram no espaço a viver na visão do sacerdote artístico cumprido entre vós.

Ora, se o "Artífice Máximo", que é Deus, é uma eterna forja de artes e de artistas, criando-os "rudimentais" afim de que aprendam a progredir na mesma escola do Criado, é lógico supor que um amplexo sem fim amalgama o "Universo-Vida".

Ide, se vos agrada, nas esféras inferiores, o imaginado purgatorio das almas sem luz, e sentireis igualmente a vibração do Alto; mais leve que seja.

Sem ela não seria possível vossa fatal evolução, de creaturas rudimentais a perfeitas.

Oh! grandeza do "BEIJO IMORTAL"...

Mariano Rango D'ARAGONA

Impressos? "A Nova Era"

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1K. 15000 — 15 ks. 145000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua O. Freire, 335-Fone, 428 FRANCA

CURSOS POR CORRESPONDENCIA

COMERCIAIS : Guarda-livros, Correspondente Comercial, Chefe de Escritório, Datilografia e T1 igráfia.

AGRICOLAS : Agrônomo, com o respectivo curso de Contabilidade, diversos outros cursos referentes á Agricultura.

Faça o seu curso por correspondencia, para isso não é preciso sair de sua casa. — Escreva hoje mesmo ao **PROF. ANTONIO FIALHO**—Caixa Postal, 25

Linha Mogiana — **GUARÁ** — E. de S. Paulo

TOLERANCIA, AMIGOS!

Nunca será demais clamarmos por tolerancia. E' vésio muito arraigado de várias confissões atacar de rijo as outras crenças e seus profetistas, entendendo que assim prestam inestimável serviço á Humanidade.

Tal procedimento não deixa de ser um erro que precisa ser evitado a todo transe.

Nem quando formos chamados á defesa dos nossos ideais deveríamos chicotear os irmãos de outros credos para demonstrar que estejam errados. O que convém, e está dentro das normas evangélicas, é propagarmos as luzes do Espiritismo, provando sempre, pelo exemplo e a annunciação das verdades que ele encerra, que a nossa Doutrina é de Deus porque ensina o verdadeiro Cristianismo de Jesus á luz da Moral e da Ciência.

Não nos faltam recursos os mais poderosos para levarmos a todos os espiritos as luzes que nos conferem a mais positiva consciencia da vida, não nos sendo necessario expormos nossos irmãos doutros credos, filhos de Deus como nós, ao ridiculo, embora eles se mostrem inimigos do Espiritismo. Nós, que temos a mais formidável certeza de que Jesus é o caminho, a verdade e a vida, e que o Espiritismo é o consolador prometido por Ele á Humanidade, devemos compreender, de uma vez por todas, que somente o Amor

nos levará á Fraternidade que deve reinar entre todos os homens.

Dissensões azedas, polemicas violentas, achincalhamentos pessoais, criticas mordazes e outros insultos indignos retardarão certamente esse advento que nos tornará felizes.

Jesus disse: "É preciso que haja o escândalo; mas si daquele por quem vier o escândalo."

Não queiramos pois escandalizar a quem quer que seja. Se a Lei do Progresso é uma lei de Deus, é inelutável; e é por isso mesmo que a natureza não dá saltos. A evolução da creatura humana é lenta. Aqueles que nos perseguem e caluniam não progrediram espiritualmente ainda de modo a terem consciencia do mal que fazem a si próprios tornando-se nos inimigos gratuitos. A sua ignorancia compele-os a essas arrancadas indignas que tanto os aviltam perante Deus. Como havemos nós de seguir-lhes o exemplo? Como respondermos aos nossos detratores com outra violencia igual á deles sem que cometamos o mesmo erro?

Jesus não nos ensina que devemos perdoar, não sete vezes apenas, mas setenta vezes sete vezes, ou seja, sempre?

Nós não somos palmatorias do mundo... Teahamos paciencia de suportar os apo-

dos da zombaria ignorante e continuemos a propagar serenamente os principios regeneradores do Espiritismo. Falar de misericordia, sem usala; pregar a caridade e ter o coração cheio de ranco; enlamear a fraternidade e proceder favoravelmente á desunião; ensinar a humilhação cristã e exemplificar a exaltação de animo; preconizar á tolerancia, a resignação, a paciência, e agir violentamente embora para desmascarar hipócritas, é negar a base fundamental da moral espirita que é, como sabemos, a mesmíssima moral cristã á luz da ciência.

Já teriamos tirado o argueiro dos nossos próprios olhos...

Seguir-se-ia de tais conceitos que devemos patuar com os erros dos nossos detratores?

Nunca! Jamais! Combatamos quaisquer erros, venham donde virem, mas façamo-lo com superioridade, com verdadeiro Amor.

Sem alusões a pessoa alguma poderemos levar a Luz e o Amor a todos que se levantam contra nós, doutores ou clérigos, confrades ou indiferentes, ateus ou livres pensadores. Seja o nosso gladio a sabedoria e a caridade — Luz — Amor — que nos levará a todos ao seio amantíssimo do Divino Mestre. E' esse o caminho que Jesus nos aponta.

Odilon J. Ferreira

Verduras

Nã "GRANJA ESPÍRITA", no alto da cidade nova, de propriedade da casa de saúde "Allan Kardec", vendem-se verduras frescas em qualquer quantidade. Irrigação com o maior asseio e a vista do público

Deposito Francano

DE **JOÃO ZANUZZI**

Sacaria nova e usada para todos os fins. Produtos veterinários em geral. Comercio de sementes.

Rua Voluntários da Franca, 996 — Cx. Postal, 121 — Telefone 260 FRANCA — ESTADO SÃO PAULO

BRITADOR COQUEIROS

Pedra britada de qualquer tipo para construções, postes de cimento armado para cercas de arame, telefones e linhas elétricas. Lages para passelos, garagens, barracões, cévãs, chapas e colunas de cimento armado para muros, caixas d'água, etc.

no **BRITADOR COQUEIROS** de **BENEDICTO M. MIRANDA**

á rua Estevam Bourroul, n. 684

Abatida... e com DOR DE CABEÇA?



CAFIASPIRINA tira a dor e reanima



● A convalescença não é ainda sanada; para que ela se consolide, impõe-se o uso do TONICO BAYER, revigorante dos nervos e do cérebro. Sangue pobre, saúde fraca. TONICO BAYER alimenta o sangue.

TONICO BAYER
BOM PARA TODOS

Dr. J. Matias Vieira

Medico
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERINAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residência:
Rua Major Claudiano N. 943
Telefone 1-5-5
FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 128000
" " " " 8 " 78000

SEÇÃO LIVRE

Preço por linha 6300
Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondência para a Caixa 65
A direção do jornal não é solidária, em parte, com as idéias expostas por seus colaboradores

Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

Dr. T. Novelino

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

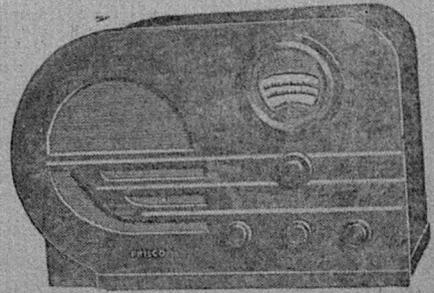
CLÍNICA GERAL — CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785
E. S. Paulo Franca

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia :- :-

PHILCO

UM INSTRUMENTO MUSICAL DE QUALIDADE



PHILCO 38-10T

Agente nesta praça: Angelo Presotto

O unico que dá assistencia gratuita

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Pele e dentes...

Quereis ter bda pele e dentes bons?
Mandai-me hoje mesmo o vosso nome com endereço bem legível, que vos orientarei gratuitamente o tratamento que deveis seguir

Odilon J. Ferreira
Cirurgião dentista com 10 anos de tirocinio
Avenida Flariano Peixoto, 383
UBERLANDIA — Minas

- ALLAN KARDEC**
O Evangelho — O Livro dos Médiuns
— O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas enc. a 8\$
O que é o Espiritismo enc. 5\$
O Principiante Espírita enc. 4\$
A Prece enc. 3\$
- DANIEL SUAREZ ARTAZU**
Marieta bch. 7\$ enc. 9\$
- NOGUEIRA DE FARIA**
O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$
- ESTRELLITA JUNIOR**
As Minas de Sincorá br. 6\$
O Mendigo do Presídio br. 5\$
- VICTOR HUGO**
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7\$ enc. 9\$
Do Calvario ao Infinito — br. 8\$ enc. 10\$
Redenção (rm.) br. 7\$ enc. 9\$
- MÉDIUM AQUINO**
A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$
- Conde J. W. ROCHESTER**
A Vingança do Judeu br. 8\$ enc. 10\$
- MIGUEL VIVES**
O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$
- ANGEL AGUARD**
Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$
- ELIAS SAUVAGE**
Mireta br. 4\$ enc. 6\$
- CARLOS IMBASSAHY**
A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$
Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$
- DR. A. LOBO VILLELA**
Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$
- CELESTINA ARRUDA LANZA**
O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$
Espírito das Trevas br. 8\$ enc. 10\$
- A. LETERRE**
Jesus e sua Doutrina br. 20\$ enc. 25\$
Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

- ## Livraria d'A Nova Era
- OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.
- DR. PAUL GIBIER**
Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$
O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$
- ALFONSE BUÉ**
Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$
Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$
- GUERRA JUNQUEIRO**
Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$
Versos Mediunicos br. 4\$
Rimas de Além Túmulo br. 4\$
- MANOEL PIZARRO**
Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$
- BITTENCOURT SAMPAIO**
Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$
De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$
- MANOEL ARÃO**
O Claustro (belissimo rm.) enc. 6\$
- CONAN DOYLE**
A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$
- PADRE MARCHAL**
Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$
- COMUNICAÇÕES**
Convite á Felicidade br. 2\$
- GUSTAVO MACEDO**
Religiões Comparadas br. 6\$
- FRANCISCO CANDIDO XAVIER**
Parnaso de Além Túmulo enc. 8\$
- AMALIA DOMINGOS SOLER**
Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 7\$ enc. 9\$
- ROMEU A. CAMARGO**
O Protestantismo e o Espiritismo á Luz dos Evangelhos 6\$
- DR. BEZERRA DE MENEZES**
A Doutrina Espírita como Filosofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$
Loucura Sobre Novo Prisma br. 4\$
- ERNESTO BOZZANO**
Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psychometria e os Fenomenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$
Pensamento e Vontade — A Metapsica Humana — Fenomenos no momento da Morte enc. cd. 7\$
- LÉON DENIS**
Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$
O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$
O Problema do Sér do Destino e da Dôr br. 8\$ enc. 10\$
Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$
No Invisível br. 8\$ enc. 10\$
O Porquê da Vida br. 4\$ enc. 6\$
O Além e a Sobrevivência do Sér br. 2\$ enc. 4\$
O Grande Esigma br. 4\$ enc. 6\$
Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$
- ANTOINETTE BOURDIN**
Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$
- ANTONIO LIMA**
O meu diario cart. 3\$
O Espiritismo na infancia cart. 3\$
O Evangelho das crianças cart. 3\$
O Coração de Jesus 2\$
A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$
Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$
Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$
- Prof. TEÓFILO R. PEREIRA**
Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$
Catecismo Espírita br. cd. 1\$ cnt. 50\$
Preces e Explanções br. cd. 1\$ cnt. 45\$

- JULIO CESAR LEAL**
A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$
- VINICIUS**
Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$
Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$
- PAUL BODIER**
A Granja do Silencio br. 4\$ enc. 6\$
- DR. A. A. MARTINS VELHO**
Espiritismo Contemporâneo 7\$
Potencias Ocultas do Homem 8\$
- WILLIAM CROOKES**
Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$
- ANTONIO LUIZ SAYÃO**
Elucidações Evangelicas enc. 10\$
- ZILDA GAMA**
Elegias Douradas (poesias) br. 2\$
- LUIZ JACOLIOT**
O Espiritismo na India br. 4\$
- EDWARD GREEN**
O Espiritismo br. 5\$
- ALMIRANTE A. THOMPSON**
O Despertar de uma Nação e Subtilizas
- A. WILM**
Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$
- Dr. CARLOS P. DE CASTRO**
O Espiritismo Cientifico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$
- ALFRED ERNY**
Psychismo Experimental enc. 8\$
- LEOPOLDO CIRNE**
Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$
- Encaregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espírita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e/valor e mais o porte, (1\$000 por volume) endereçados á "ANova Era" — Cx. 65 — Franca

BELAS ARTES

João Lourenço

A PINTURA brasileira, em seus magníficos e variáveis motivos, encontrou em "TULLIO MUGNAINE", artista de escola, a mais honesta e inteligente interpretação; quer nas paizagens fecundas de nossa pátria, onde o rutilante matiz de seu colorido vivifica e encanta, como nas naturezas mortas, nos nus artísticos ou, ainda, na projeção consciente e emotiva de suas figuras. Em tudo isso, que foi escolhido para temas de suas obras, para no colorido fosforescente, o reflexo integral de sua inconfundível personalidade.

O efeito pitórico que em suas telas é manifestamente ingente, enche de deslumbramentos os olhos do observador mais atilado e arguto de nossa arte.

É um artista bem diferente dos outros! Dotado de alma peregrina, ingente e de sensibilidade bastante apurada, alçou-se a alma natureza para melhor senti-la. E sentiu-a de fato, pois ela em si revive magistrosamente!

Não sei se fôra isso, ou as imprecações violentas do gênio que o impeliu às cadeias fulgurantes da pintura! Creou motivos novos e oriundos de sua própria personalidade, cheios de uma poesia também agradabilíssima aos nossos sentidos.

Fiquei plenamente satisfeito em ter visitado sua nova exposição, na Casa das Arcadas, à rua Quintino Bocayuva, 54, nesta Capital, porque é mais um penhor de grandeza e de honestidade que conquista o significativo estelário de nossa arte.

1 RECEBEMOS o primeiro número do jornal "O Alfinete", editado nesta cidade, sob a direção do jovem Verdi Voss de Menezes e redatado por Joaquim Youssa de Araújo Filho.

2 Ao novo colégio de imprensa, aguramos vida longa e contínua prosperidade.

3 EM Fevereiro do corrente ano, foi fundado na Capital do Estado de Alagoas, um Centro de Divulgação Espiritista, sendo eleito e empossado a seguinte Diretoria:

1.º Presidente, Saturnino Santos; 1.º Secretário, Antonio Teles; 2.º Secretário, José C. Marques; Tesoureira, da. Maria Eugênia Pereira.

O novo Centro tem por objetivo propagar, por todos os meios, os Ensinos de Nosso Mestre, Jesus Cristo.

4 Desejamos-lhe crescente prosperidade.

5 A 8 de Junho p. vindouro, realizava-se nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. João Antônio Fonseca, funcionário da Prefeitura local, com a senhorinha Idalina Alves Marinho.

6 Formulamos efusivos votos de felicidade ao jovem par.

7 A ASSOCIAÇÃO Beneficente do Trabalho com sede em Franca, vem de eleger a sua Diretoria para o exercício de 33/40, estando constituída de 61 mos e esforçados elementos, dos quais muito se espera, em prol do contínuo progresso daquela conceituada entidade social.

8 Nossas felicitações aos seus náveis membros diretores.

9 AS QUINTAS-FEIRAS, pela "Hora Oficial do Município", irradiada pelo Rádio Clube Hertz, desta cidade, e sob o patrocínio da Prefeitura Municipal, o nosso prezado companheiro de imprensa, poeta Astolfo de Oliveira Filho, vem realizando interessante conferência sobre o alcoolismo, desenvolvendo o tema: "O álcool e suas consequências".

10 É um trabalho de valor, que muito se recomenda, razão porque tem despertado o máximo interesse, provocando os mais calorosos comentários.

11 Oportunamente tratamos de essas conferências, noticiando-as do modo o mais circunstanciado.

12 O CENTRO Espiritista "Pão, Amor e Caridade" de Inhumas, vem de eleger e empossar a sua diretoria para o corrente ano de 1939, ficando assim constituída:

Presidente, Cirilo Babor de Paula; Vice-Presidente, Domingos Lourenço da Silva; 1.º Secretário e Orador, Dr. José do Albuquerque P.; 2.º Secretário, Francisco P. da Silva; 1.º Tesoureiro, José Candido Freire; 2.º Tesoureiro, Antônio Lodes N.; Fiscais, a maus P. Porto e Antonio Vieira.

Aos nossos confrades, recomendo, apresentamos nossas congratulações.



NÃO TUSSA QUE
FICA TUBERCULOSO
O "CONTRATOSSE"
É DE EFEITO SENSACIONAL

7 DOMINGO p. transitó, em prosseguimento ao campeonato municipal de Futebol desta zona, realizou-se o jogo entre o PALESTRA F. C. e o quadro do SA PICAL F. C., terminando a contenda, com a justa vitória do gremio palestrino, pela contagem de três pontos a zero (3 a 0).

8 Domingo, p. vindouro, serão disputantes, os quadros do Rio Branco e Piratininga.

9 POR ocasião da passagem do trigésimo aniversário de fundação da Associação dos Comerciantes de Franca, foram realizadas diversas solenidades pela sua actual diretoria, sendo que a 12 do corrente mês, teve lugar em sua magnífica Sede Social, uma sessão comemorativa.

10 A propósito dessa sessão, recebemos um amavel convite, ao qual, correspondemos prazerosamente, comparecendo ao ato e assistindo a todos os trabalhos do aludido dia.

11 A "A NOVA ERA" congratula-se com o transcorrer de mais uma etapa daquela conceituada entidade social francana, agurando aos seus destinos vindouros, contínua e crescente prosperidade.

12 A SOCIEDADE de estudo das moças espíritas de Macaúbas, Monte Aprazível, a 30 de abril p. findo, eleger e empossou a sua nova diretoria, que se constitui dos seguintes membros:

Presidente, Corina Casimiro; vice, Elizir Casimiro; 1.º Secretária, Lidia Bortolato; 2.º secretária, Olivia Bortolato; tesoureira, Emília Casimiro; procuradora, Isabel Rodrigues; diretor, Jerônimo A. Casimiro.

13 CONFORME verificamos, a Prefeitura local vem de dar início às obras construtivas do futuro prédio do Ginásio do Estado, que, como é do conhecimento público, será erguido na Praça Visconde de Duero Preto.

Esses começos do edificio, que abrigará a mocidade estudiosa daquela Casa de Ensino, constitui sem dúvida alguma, um promissor indicio e uma afirmação positiva da operosidade incansável do nosso atual Governador, que deseja transformar em realidade, dentro do menor espaço de tempo possível, todos os projectos do seu programa administrativo, mórmente aqueles que se

VENDE-SE por preço de ocasião 1 máquina "Singer" de bordar "Ponto Cornelie".

Ensinase a trabalhar com a máquina. -- Ver e tratar a rua General Osorio, 1.469 Perfeito estado de conservação e funcionamento. [---]

referem a magna questão do ensino em nossa terra.

Voltaremos oportunamente ao assunto, à medida que obtivermos maiores informações a respeito do andamento dos trabalhos ora iniciados.

11 TOMOU posse a 1.º de maio p. findo, afim de reger os destinos administrativos de 1939/1940, do Centro Espiritista "Eurípides Barsanulfo" de Ribeirão Preto, a sua nova diretoria, constituída dos seguintes elementos:

Presidente, José Pap; vice, Domingos Bardaro; 1.º secretário, Euclides Vieira; 2.º secretário, Vitorio Rigo; tesoureiro, Jerônimo Pinto Valada; orador, Jaime Monteiro de Barros; procurador, João de Andrade; bibliotecario, Cleo Proença Lana; e conselho fiscal, Eron Assis - constituída: Candido Pinto Valada, José J. Carlos da Silva e Joaquim Nunes Rojo.

Uma próspera e feliz direção administrativa, são os votos aos confrades recém-eleitos, do Centro "Eurípides Barsanulfo".

12 HA tempos que a Associação Espiritista "Caminho da Verdade" de Campinas, pleiteia os poderes públicos municipais daquela comarca, a Isenção de impostos prediais, com referência ao seu templo.

Depois de ter sido negada a justa pretensão daqueles nossos confrades, visto as Igrejas protestantes e católicas estarem isentas do referido imposto, a Prefeitura de Campinas, deu início a execução do prédio do Centro "São Miguel".

Levada o caso a Juízo, vem de ser resolvido a favor daqueles nossos confrades, conforme recente sentença do Juiz da Comarca. Congratulamo-nos em essa vitória dos nossos confrades campineiros e com a justa e merecida decisão dos poderes judiciais daquela cidade paulista.

13 RECEBEMOS do Centro Espiritista "Eurípides Barsanulfo" de Ribeirão Preto, um exemplar da obra do orador oficial daquela entidade, sr. Jaime Monteiro de Barros.

A referida obra intitulase "A vida do homem e da mulher no lar" e foi editada pelo próprio Centro remetente, sendo que o produto da sua venda, revertirá em prol da montagem de uma farmácia homeopática destinada aos nossos confrades daquela cidade.

Gratos pela oferta.

14 A ASSOCIAÇÃO dos Comerciantes desta cidade, acaba de publicar um interessante opusculo, contendo um esboço historico de sua vida, desde a sua fundação até os dias presentes.

O referido folheto, foi publicado por ocasião da passagem do 30.º aniversário de fundação daquela entidade recreativa local.

Gratos pela oferta que nos fez, de um exemplar, a atual diretoria da Associação.

INSETICIDA

FLIT

LEGITIMO

SO NA

AGENCIA FORD

FONE 82,

PALINGENESIA - ENCARNAÇÃO

Continuação da 1.ª página

tidas em vidas anteriores.

O perverso, o ímpio, o idólatra, o assassino e todos aqueles que têm o coração repleto de cupidéz e maldade, entrarão no reino do céu, mas antes disso é lhes indispensável que depurem a sua alma no crisol das expiações dolorosas, através da matéria.

A vida de uma pessoa pôde comparar-se a um dia de trabalho do agricultor, a fazer a sementeira do que semeou no passado, e a semear para colher no futuro.

A lei da reencarnação e a lei do Karma são duas leis divinas por meio das quais se desenrola através de novas formas toda a evolução espiritual.

A doutrina da palingenesia perde-se na noite dos tempos. O que é pena, é que as religiões ocidentais a não fizessem reviver, apesar de ela ser tão claramente ensinada, não só pelos grandes filósofos da antiguidade, mas ainda pelas Escrituras Sagradas.

Jesus Cristo deu-nos uma grande lição nesse sentido, quando disse a Nicodemos: Em verdade, em verdade, te digo, que todo aquele que não tornar a renascer de novo, não entrará no reino do céu, e ainda quando disse aos Apóstolos que João Batista era a reencarnação de Elias.

Seiscentos anos antes da era cristã, já o grande Krishna da Índia reencarnação de Vishnou, e denominado pelos seus contemporâneos profeta do monte Meru ensinava a mesma doutrina.

Quando um grande filósofo viu que Ardjoura rei de Madura se entristecia pelas mortes que resultariam do combate que ia travar com o ex-rei Kansa seu antecessor, disse-lhes o seguinte:

"Ouve-me oh Ardjoura: Eu e tu, e todos esses guaidores de homens, havemos existido sempre e não cessaremos já-mais de existir. Da mesma maneira que nos nossos corpos a alma passa pela infância, pela mocidade e pela velhice, ela o fará também em outros corpos novos".

Pitágoras, grande filósofo da Grécia, também nos diz a mesma coisa por outras palavras. Depois dos discípulos do seu instituto terem passado por diversos graus de ensino, admitia-os à sua presença, e a primeira lição que lhes ministrava era a seguinte: "Ficai sabendo que a constituição do homem repete-se em ciclos diferentes e crescentes sobre toda a escala dos séres.

A alternativa entre os fenômenos da morte e do nascimento é necessária à purificação da alma. A diversidade das condições e dos destinos não se pôde justificar senão pela pluralidade das existências"

Plotino, recorda também essa doutrina, no primeiro livro das suas "Eneidas": "Se a nossa alma — diz ele — cometer faltas em qualquer das nossas numerosas existências sobre a Terra, tem fatalmente de as ir expiar noutra vida futura, revestida de um corpo apropriado a essa expiação".

Manoel Joaquim Diogo

Dactilografia

Ensinam-se moças escrever a máquina, com os 10 dedos, em 3 meses apenas.

Procurar a professora, à rua MAJOR CLAUDIANO, n.º 1.139 — Dona Maria — Das 8 às 18 horas

Desrespeitavam a lei de nacionalisação

Três sacerdotes estrangeiros detidos à ordem de um prefeito paranaense

CURITIBA, 9 (Do correspondente)—Informações de Prudentópolis relatam o incidente entre três padres, que não se quiseram subordinar às determinações da lei de nacionalisação. Um deles, ocupando o púlpito de uma igreja, pregou em ucraniano, sendo seu gesto bastante comentado.

DESRESPEITANDO O PREFEITO

Ao terminar da missa, o prefeito dirigiu-se a um dos padres, fazendo-lhe novas observações. Então, em companhia de mais dois padres, o sacerdote que pregara em ucraniano exaltou-se, declarando que eles só deviam obediência ao bispo. Os sacerdotes, que se chamam Joaquim João Rosa, José Romão Martins e Joô Dovar, foram detidos, sendo transportados para Ponta Grossa, onde serão processados.

Do "O Jornal" do Rio de 10-5-39

12 de Maio

Comemorando o aniversário de seu presidente ocorrido no dia 12 p. passado, o Centro Esp. "Esperança e Fé" desta cidade, fez realizar uma reunião extraordinária naquele dia.

A noite, com o salão repleto e num ambiente salutar, iniciou-se, numa intimidade apreciável a festinha havendo diversos recitativos, monólogos, etc.. Tomaram a palavra diversos confrades saudando o aniversariante e discorrendo sobre a Doutrina Espiritista.

Entre os bem levados trabalhos pelas crianças naquela noite, destaca-se o casalinho que em palestra, apresentou a Casa de Saúde aos assistentes desde os seus primórdios dias, trazendo para o centro do salão, feita em madeira, uma miniatura do ex-Aliso Allan Kardec, hoje casa de saúde.

Maria Cintra é a nossa confrreira que a custa de não pequeno esforço, presenteou-nos com tão agradável festa.